



# Mini-Congresso 2012

## MOTIVAÇÃO E EMOÇÃO

### Cães e lobos: diferenças de temperamento na reação a um objeto novo

Aline Harumi Murakami, Ana Celina Dias Tiburcio Belotti, Bruno Monachini de Carvalho, César Donizetti Luquine Júnior, Elizabeth Fortunatti Albregard, Lucas Lopes Chbane Bosso (Monitoras: Angélica Vasconcellos; Gisele Saviani; Denise Soares)

Diferentes perfis de temperamento são observados em diferentes espécies, sendo cada um deles provavelmente vantajoso em diferentes ambientes. O processo de domesticação também pode ter induzido modificações no temperamento dos animais em relação a seus ancestrais silvestres. Com o objetivo de avaliar diferenças de temperamento possivelmente promovidas pela domesticação, sete cães (*Canis lupus familiaris*) e nove lobos socializados com seres humanos (*Canis lupus*) foram submetidos a testes de cinco minutos, em que eram expostos a um objeto desconhecido (bola de papel colorida, medindo 60 cm de diâmetro). As sessões foram filmadas e posteriormente codificadas com auxílio de etogramas já utilizados com as espécies. Os cães despenderam menos tempo em interação física com o objeto que os lobos ( $P=0,017$ ). Estes, por sua vez, desempenharam maior variedade de comportamentos exploratórios (olhar o objeto, cheirar, morder, abocanhar, carregar) que os cães (olhar objeto e cheirar). Os cães ficaram, em média, 9,02% do tempo do teste vocalizando ou arranhando a porta, uma possível expressão de ansiedade de separação do cuidador. Tais comportamentos não foram apresentados em nenhum momento pelos lobos, mesmo estes tendo sido criados por seres humanos. Nossos resultados sugerem que a atenção de cães em situações como a testada é mais direcionada para a manutenção do contato com o cuidador humano que a dos lobos, um possível efeito do processo de domesticação. É possível também que a atenção maior dos lobos a aspectos físicos do ambiente seja mais relevante para a sobrevivência de lobos que de cães.

Palavras-chave: temperamento, *Canis lupus*, *Canis lupus familiaris*, comportamento exploratório